
Rio estuda unificação de carreiras da advocacia pública

O governo do Rio de Janeiro está examinando propostas de unificação das carreiras de assistentes jurídicos e advogados da advocacia pública da administração direta e indireta do estado. Está nas mãos do Executivo anteprojeto de lei do deputado estadual Marcos Abrão (PSL) e proposta enviada pela seccional fluminense da OAB sobre o assunto.

A idéia é acabar com a desordem na carreira. De acordo com o advogado **Levy Pinto de Castro Filho**, membro da Comissão de Advocacia Pública da OAB-RJ, as diferenças salariais entre profissionais que executam a mesma função é gritante: ultrapassa os 100% em muitos casos.

Castro Filho conta que a briga pela unificação das carreiras começou há cerca de dois anos. De acordo com ele, profissionais de Direito também estariam sendo admitidos como advogados, carreira pública não prevista na Constituição fluminense.

O estudo feito pela Comissão de Advocacia Pública da OAB fluminense foi enviado para o governo do Rio e já recebeu parecer favorável da Secretaria de Administração e Reestruturação do estado. O Presidente da Alerj, deputado Jorge Picciani, também enviou ao Executivo um anteprojeto de lei com a proposta de unificação das carreiras.

Agora, quem tem de enviar o projeto de lei sobre a reestruturação das carreiras da advocacia pública à Assembleia Legislativa é o Executivo, que tem exclusividade para propor lei sobre o assunto.

Date Created

09/10/2006